



INTERCÂMBIO DE JOVENS – GUIA PARA O ESTUDANTE



ROTARY INTERNATIONAL



Conteúdo

Que tal participar de um intercâmbio?	3
Preparando-se para o intercâmbio	7
Durante o intercâmbio	12
Algumas palavras sobre choque cultural	15
Depois do intercâmbio	17
Para os pais ou guardiões legais	18

Este guia visa dar a estudantes uma visão geral do que é o programa Intercâmbio de Jovens do Rotary, prepará-los para passar um tempo em outro país, explicar o que ocorre durante o intercâmbio e dar exemplos de questões a serem consideradas antes, durante e depois dele. Informações específicas devem ser esclarecidas durante as sessões de orientação organizadas pelos rotarianos do distrito patrocinador.

Que tal participar de um intercâmbio?

Por que participar de um intercâmbio?

Os participantes de intercâmbios lucram enormemente com a experiência:

- Atuam como embaixadores de seu país e comunidade.
- Beneficiam-se da imersão em outra cultura enquanto aprendem a viver de uma nova maneira.
- Fazem amizades duradouras não só com pessoas do país anfitrião, mas com estudantes de várias partes do mundo.
- Aprendem sobre hábitos e comportamentos de pessoas em outros países.
- Voltam para casa com uma nova visão de mundo e maior compreensão de si mesmos e de sua própria cultura.
- Assumem papéis de liderança devido ao que aprenderam durante a experiência.
- Constroem lembranças para a vida toda.



O que é o Rotary?

Rotary Clubs são organizações de prestação de serviços que buscam melhorar a qualidade de vida em sua comunidade, promover altos padrões éticos profissionais e ajudar no alcance da boa vontade e paz. Existem mais de 33.000 Rotary Clubs no mundo. Os sócios dos clubes se chamam rotarianos, são líderes em suas profissões e comunidades e oferecem seu tempo e habilidades para servir aos outros. O Intercâmbio de Jovens é uma das maneiras pelas quais eles prestam serviços.

Para fins administrativos, cada distrito é formado por um grupo de Rotary Clubs. Os distritos de vez em quando juntam-se formando grupos multidistritais que coordenam intercâmbios em áreas geográficas maiores.

O Rotary International, a associação de Rotary Clubs do mundo todo, incentiva clubes e distritos a implementar Intercâmbios de Jovens e oferece apoio através de publicações e administração. Os distritos operam seu programa independente do RI, mas seguindo uma estrutura de diretrizes que garante a segurança e o bem-estar dos estudantes.

Quais são as exigências?

Candidatos ideais ao Intercâmbio de Jovens são jovens de cabeça aberta que possuem capacidade de liderança para assumir a posição de embaixadores culturais para seu país e para o Rotary Club ou distrito que os patrocinou. Os estudantes não precisam ter nenhum envolvimento prévio com o Rotary quando se inscreverem. Filhos de rotarianos podem participar, mas concorrem em condições de igualdade com os demais candidatos. Estudantes com deficiências são incentivados a se inscrever.

Que tipos de intercâmbios estão disponíveis?

Há três tipos de intercâmbio:

- **Longa duração:** Este intercâmbio está aberto a estudantes de 15 a 19 anos e normalmente dura de 10 a 12 meses. A maior parte tem entre 16 e 18 anos durante seu ano de intercâmbio. O jovem mora com mais de uma família do país anfitrião e deve frequentar uma escola. Intercâmbios de longa duração podem ser prorrogados para incluir também parte ou a totalidade das férias escolares imediatamente anteriores ou posteriores ao ano letivo.
- **Curta duração:** Este intercâmbio é aberto a estudantes de 15 a 19 anos e varia de dias a semanas. Geralmente não inclui atividade acadêmica e é realizado durante o período de férias escolares. Intercâmbios de curta duração normalmente são organizados por um distrito rotário entre os filhos de duas famílias, mas podem também ter a forma de acampamentos internacionais de jovens ou excursões que unam estudantes de países diferentes.
- **Novas Gerações:** Este intercâmbio dura de três a semanas a três meses e seus participantes têm entre 18 e 25 anos, podendo incluir atividades profissionalizantes.

Cada distrito escolhe o tipo de intercâmbio de que deseja participar. Como cada um administra seu próprio programa de intercâmbio, os requisitos de idade podem variar de um distrito para outro. Contate rotarianos da sua região para mais detalhes.

Para encontrar o Rotary Club mais próximo, use a ferramenta Localizar Rotary Clubs no site www.rotary.org.



Quando e como devo me inscrever?

O processo de inscrição varia de um distrito para outro, mas os estudantes devem iniciá-lo com bastante antecedência, às vezes mais de um ano antes da data desejada para o intercâmbio. Os interessados devem contatar rotarianos da localidade para informar-se melhor.

Onde posso fazer intercâmbio?

O programa Intercâmbio de Jovens existe em mais de 100 países e áreas geográficas. Os participantes são enviados a comunidades nas quais um Rotary Club local tenha concordado em servir como anfitrião. Devido à necessidade de haver um clube anfitrião, os candidatos não determinam o país do intercâmbio, mas podem indicar seus locais de preferência.

Quanto custa?

O valor varia de um país para outro. O estudante e sua família devem cobrir custos de viagem de ida e volta, vestuário, seguro-saúde, seguro de viagem e despesas gerais. No caso de intercâmbios de longo prazo, o clube anfitrião paga a mensalidade da instituição de ensino escolhida para o programa acadêmico e oferece uma modesta mesada ao estudante. Alojamento e alimentação são proporcionados por famílias escolhidas pelo clube anfitrião.

Quais são as regras?

Cada distrito e clube determina as regras que os estudantes devem seguir de forma a garantir sua segurança e manter a estrutura do intercâmbio. Para ajudar os estudantes a compreender as exigências e expectativas, os distritos realizam sessões de orientação, de comparecimento obrigatório.

Além das normas impostas por clubes e distritos, o Rotary International requer que os estudantes:

- Sigam as leis e costumes do país anfitrião.
- Obedeçam regras dos distritos e clubes.
- Obedeçam regras da família anfitriã, como as referentes a horário de chegar em casa e tarefas domésticas.
- Não dirijam veículos motorizados de nenhum tipo.

Se um estudante desobedecer as regras previamente estipuladas ou um problema intransponível surgir, o distrito anfitrião pode decidir que é melhor que o estudante volte para casa mais cedo.

E se eu não tiver certeza de que quero fazer um intercâmbio?

É normal sentir ansiedade quando pensamos em morar no exterior durante um período extenso. Entretanto, é preciso sentir-se confortável com a ideia antes de decidir participar do intercâmbio. Estudantes que tiverem restrições com relação a algum aspecto do programa ou que acharem que não conseguirão ter o desempenho esperado devem conversar sobre o assunto com um rotariano local ou ex-participante do programa. O Intercâmbio de Jovens é uma excelente oportunidade, mas os estudantes devem sentir-se confiantes antes de embarcar nesta aventura.

Eu preciso falar o idioma do país anfitrião fluentemente?

Apesar de a maior parte dos distritos anfitriões não exigir que os estudantes sejam fluentes no idioma local, sugerimos que eles façam aulas para ter conhecimento básico da língua antes do início do programa. Proficiência idiomática é às vezes uma exigência para obtenção de visto e distritos anfitriões podem exigir que os intercambistas façam aulas do idioma local durante o intercâmbio. A capacidade de compreender a língua ajudará os intercambistas a se sentirem em casa e diminuirá suas saudades.

Preparando-se para o intercâmbio

O que devo fazer ao ser aceito para participar do programa?

A lista abaixo inclui algumas providências a serem tomadas pelos estudantes que forem selecionados para participar do programa.

- **Passaporte:** Os estudantes devem dar entrada no pedido de passaporte assim que forem aceitos no programa, pois o processo pode durar várias semanas.
- **Visto de estudante e formulário de garantia:** Os estudantes podem precisar preencher um pedido de visto e, como parte da inscrição no programa Intercâmbio de Jovens, completar um formulário de garantia. Os rotarianos ajudarão neste processo.
- **Passagens aéreas:** Os estudantes devem verificar com o distrito patrocinador quando e como providenciar as passagens aéreas e que tipo de passagens devem comprar.
- **Seguro-saúde:** Antes do início do intercâmbio, todos os estudantes devem providenciar seguro-saúde com cobertura determinada pelo distrito anfitrião. Os intercambistas devem sempre carregar consigo uma cópia de sua apólice durante o intercâmbio.
- **Prova de vacinação:** A maior parte dos estudantes deve apresentar documentos de imunização. Departamentos de saúde e funcionários do consulado podem ajudar os estudantes a determinar as vacinas exigidas no país anfitrião. Os estudantes devem averiguar com rotarianos se alguma documentação adicional referente à saúde será necessária.
- **Exame médico e dentário:** Talvez os estudantes tenham que fazer um exame médico e dentário completo. O formulário de inscrição inclui uma seção que deve ser preenchida por um profissional da área de saúde.



O que eu devo saber sobre meu próprio país?

Intercambistas são vistos como embaixadores culturais e muitas vezes as pessoas lhes fazem perguntas sobre hábitos, cultura, história, geografia e política de seu país de origem. Sugerimos que se informem sobre estes assuntos antes do início do intercâmbio.

Com quantas famílias anfitriãs vou morar?

Estudantes que participam do programa de longa duração moram com pelo menos duas famílias anfitriãs para que sua imersão cultural seja total. Não deixe de discutir regras e expectativas com cada família anfitriã logo na chegada.

Como entro em contato com a primeira família anfitriã?

Os estudantes recebem as informações para contato com sua primeira família anfitriã antes do início do intercâmbio, devendo contatá-la logo em seguida, pois a família anfitriã pode esclarecer dúvidas e ao estabelecer uma via de comunicação todos vão se sentir mais confiantes e entusiasmados com a experiência.

Muitos participantes do Intercâmbio de Jovens são reconhecidos pelo blazer que recebem do distrito patrocinador. Durante o programa, os estudantes enfeitam seus blazers com broches e emblemas que recebem de rotarianos e amigos. Os intercambistas devem usá-lo quando visitarem clubes ou participarem de eventos rotários.

Devo levar presentes?

Muitos estudantes levam pequenos presentes para a família anfitriã e os sócios do clube anfitrião. As lembranças não precisam ser caras e devem mostrar um pouco da sua cultura. Muitos levam distintivos de lapela, broches, ou outros artigos que representem seu país para trocar com outros intercambistas.

Posso participar de atividades extracurriculares?

Sugerimos que os intercambistas participem de atividades extracurriculares, já que elas ajudam a fazê-los se sentir mais integrados na comunidade anfitriã. Ao conhecerem pessoas na escola, eles também se sentem mais à vontade com os costumes do país. Os estudantes podem também participar de atividades às quais estão acostumados em seu país de origem, como trabalhos ligados à sua religião ou esportes. Isto muitas vezes facilita a transição para a nova cultura.

Que tipos de roupa ou artigos pessoais devo levar?

Fazer a mala para um ano no exterior pode parecer uma tarefa impossível, mas rotarianos e ex-participantes do programa podem dar dicas importantes.

Todos os estudantes devem levar os seguintes documentos e artigos, além de suas roupas e itens pessoais:

Documentação

- Passaporte e várias cópias dele
- Visto e outros documentos pertinentes à imigração, e cópias do visto
- Cartão de seguro-saúde ou número da apólice com informações para contato
- Passagens aéreas e informações de voo
- Informações de contato para emergências
- Prova de vacinação (se necessário)
- Cópias de receitas médicas para remédios, óculos ou lentes de contato (se necessário)
- Informações de contato de rotarianos e o nome e endereço da primeira família anfitriã

Artigos médicos e de higiene pessoal

- Um par de óculos de reserva e soro para lentes de contato (se necessário)
- Artigos de higiene pessoal para pelo menos um mês (pode ser difícil encontrar certos produtos no país anfitrião)
- Kit de primeiros socorros

Quanto dinheiro devo levar?

Os estudantes devem levar um pouco de dinheiro de seu país de origem para o caso de precisarem comprar comida ou artigos de tocador durante a viagem. Recomendamos que eles esperem para trocar dinheiro no país anfitrião com a orientação dos rotarianos de lá.

Posso levar artigos elétricos?

Os estudantes podem levar barbeadores elétricos, secadores de cabelo, MP3 e laptops, entretanto o formato da tomada e a voltagem muitas vezes varia de um país para o outro. Para lidar com essas diferenças, pode-se comprar adaptadores de tomada e conversores de voltagem antes do início do intercâmbio, ou deixar para comprá-los no país anfitrião.

Como devo lidar com minhas finanças durante o intercâmbio?

Alguns estudantes viajam com um cartão de crédito ou de débito, mas estas formas de pagamento nem sempre são aceitas nos países anfitriões. O ideal é pedir orientação ao distrito ou família anfitriões quanto à melhor maneira de ter acesso a dinheiro no país deles.

Se usarem um cartão de crédito ou débito, devem discutir com seus pais como fazê-lo e decidir como a conta será paga. Devem também informar-se sobre o procedimento a ser adotado em caso de perda, dano ou roubo do cartão.

Caixas eletrônicas são uma boa maneira de os estudantes terem acesso direto a sua conta corrente. Eles devem averiguar com seu banco se seus cartões são aceitos no país anfitrião e se são cobradas taxas para usá-los em caixas eletrônicas fora da sua rede bancária.

Em alguns casos pode ser uma boa ideia levar traveler's checks, contanto que os estudantes saibam como pedir reposição em caso de perda ou roubo.

O que eu devo saber sobre o país anfitrião?

Os estudantes devem ser capazes de responder às seguintes perguntas sobre o país anfitrião antes do início do intercâmbio:

- Como se diz “olá” e “adeus”?
- Como os homens e as mulheres se vestem? Que tipos de roupa são consideradas adequadas e quais não são?
- Como é um dia típico no país anfitrião? Qual é o horário das refeições? Que tipo de alimentos as pessoas comem?
- O que é considerado tabu?
- Quais são os feriados nacionais e como são comemorados?
- Qual é a religião predominante? Que eventos religiosos são considerados importantes e como as pessoas de crenças diferentes são vistas?
- Quais são as atividades de lazer típicas? Quais são os esportes mais populares?
- Como é a estrutura do governo? Quem são os líderes atuais?

Durante o intercâmbio

Como posso me relacionar da melhor maneira possível com a família anfitriã?

Os estudantes são escolhidos para participar do programa com base em sua capacidade de serem flexíveis. Essa é uma habilidade importante ao morar com outra família e ter que se adaptar a uma nova cultura. Apesar de, a princípio estranharem alguns hábitos da família anfitriã, eles devem se lembrar de que essas diferenças são parte do aprendizado e do dia-a-dia de um intercâmbio. Os intercambistas podem comentar as diferenças entre as duas culturas, mas não podem deixar de ter a cabeça aberta e mergulhar na experiência para realmente compreender o novo estilo de vida. Os pais anfitriões normalmente são instruídos a tratar os intercambistas como membros da família e não convidados de honra. É responsabilidade do estudante se adaptar à família e não o contrário.

O intercambista deve estar preparado para discutir as regras da casa com a família anfitriã. Muitos distritos oferecem uma folha com exemplos de perguntas e dúvidas como: “Eu mesmo devo lavar minhas roupas?”, “Posso abrir a geladeira e pegar o que quero ou devo pedir permissão primeiro?”, Em algumas famílias, todos têm obrigações como arrumar suas camas e limpar a casa, enquanto em outras não é assim. Os estudantes devem aceitar as obrigações que lhes couberem, de forma a tornar seu intercâmbio uma experiência agradável para todos.

Quais são as minhas obrigações com o Rotary?

Os estudantes de intercâmbio devem comparecer a eventos do Rotary como reuniões de clubes e distritos, conferências e sessões de orientação. Algumas vezes, pede-se que os intercambistas deem palestras aos rotarianos de seu país de origem e anfitrião. As obrigações com o Rotary devem ter precedência sobre outras atividades extracurriculares.



Qual é o papel dos rotarianos no intercâmbio?

Os rotarianos devem:

- Assegurar-se de que os intercambistas tenham uma família onde se hospedar assim que chegam ao país anfitrião.
- Designar um rotariano treinado para ser o conselheiro que vai dar apoio ao estudante no exterior.
- Ajudar o estudante a obter o visto e os documentos necessários para viajar.
- Conduzir sessões de orientação para os estudantes e seus pais ou guardiões legais antes e no início do intercâmbio.
- Fazer todo o possível para que a experiência seja segura e bem-sucedida.

Preciso frequentar escola?

Os participantes do intercâmbio de longa duração devem frequentar escola. O clube anfitrião deve tomar as providências necessárias referentes ao pagamento da mensalidade na escola local. É responsabilidade do estudante fazer matrícula e comparecer às aulas, além de levar a sério seus estudos. Ao fazer a matrícula, deve-se levar em consideração que a adaptação a uma nova cultura pode ser um processo difícil e pensar na possibilidade de assumir uma carga horária mais leve. A família anfitriã e os rotarianos do distrito anfitrião ajudam no processo de matrícula.

Com que frequência devo falar com a minha família e amigos do meu país?

Os intercambistas às vezes acham que devem ligar e mandar e-mail para casa ou para seus amigos quase todo dia, mas na verdade é bom limitar essas formas de contato. Esses serviços podem ser caros e não é educado abusar da generosidade da família anfitriã. Além disso, contatos excessivos com pessoas do país de origem atrapalham a integração do estudante no país anfitrião. Muitos intercambistas usam diários on-line, como blogs, Orkut ou Facebook, para dar notícias aos seus amigos e parentes.

Os estudantes devem informar seus pais sobre suas preocupações e contar sobre suas experiências durante o intercâmbio.

Com quem devo falar se tiver um problema?

Estudantes que estiverem tendo dificuldades devem buscar ajuda imediatamente. O conselheiro anfitrião e os dois contatos não-rotarianos fornecidos pelo distrito podem ajudar a esclarecer dúvidas ou resolver problemas eventuais. Famílias anfitriãs são outro ótimo recurso para os intercambistas.

O clube anfitrião fornece uma lista de agências locais de assistência social que podem ajudar no caso de um problema de saúde ou segurança pessoal. Orientadores da escola podem ajudar os estudantes caso dificuldades acadêmicas ou sociais surjam naquele ambiente ou encaminhá-los a outras pessoas que possam dar assistência.

Se os jovens não puderem resolver a questão através de seus recursos no país anfitrião, eles devem contatar os rotarianos do distrito patrocinador.

Os estudantes dispõem de uma ampla rede de apoio que deve garantir que qualquer dificuldade seja resolvida.

Algumas palavras sobre choque cultural

Muitas vezes jovens em intercâmbio têm o chamado choque cultural durante sua estada em outro país. Isto é bastante comum e não significa que sua experiência não vá ser positiva e gratificante.

O choque cultural normalmente tem quatro estágios que podem se repetir à medida que a imersão na nova cultura evolui. Os estágios são:

- 1. Excitação e entusiasmo** Esta é a sensação de euforia que vem quando viajamos a um novo lugar, vemos e fazemos coisas novas e diferentes e conhecemos pessoas.
- 2. Irritação** Ocorre quando a excitação inicial termina e as diferenças culturais tornam-se evidentes. Mesmo sendo compreensivo e flexível, de vez em quando o estudante pode ter um sentimento negativo que parece não passar.
- 3. Adaptação** Neste estágio o jovem aprende a aceitar que precisa se adaptar se quiser ser bem-sucedido em seu intercâmbio e começa a procurar adotar os hábitos locais.
- 4. Biculturalismo** Intercambistas neste estágio sentem que compreendem a nova cultura e são capazes de ver o mundo e funcionar sob uma perspectiva bem diferente.

Saudades de casa

Muitos estudantes têm saudades de casa, especialmente no início do intercâmbio. Eles se sentem solitários e sobrecarregados com os desafios do dia-a-dia, naturais na transição a uma nova cultura. A melhor maneira de lidar com as saudades é ocupar-se com atividades divertidas. Pode ser útil também conversar com alguém do país anfitrião que fale sua língua e compreenda seus sentimentos.

É importante que os estudantes compreendam que é natural e aceitável passar por fases de melancolia durante o programa e que o choque cultural e as saudades são normais. O conselheiro anfitrião, que foi treinado para lidar com situações assim, ou alguma pessoa com quem sintam-se à vontade, podem ajudar, mesmo que com uma simples conversa. Os estudantes devem lembrar-se de que à medida em que sua adaptação progride e eles compreendam melhor o idioma local, a tendência é que se sintam melhor.

Choque cultural ao contrário

A volta ao país anfitrião pode ser difícil em parte devido à falsa expectativa de que nada mudou durante sua ausência. Veja abaixo alguns dos sentimentos que muitos estudantes experimentam quando regressam.

- Meus pais não me entendem. Eles acham que eu sou a mesma pessoa de antes do intercâmbio.
- Me sinto mais próximo da minha família anfitriã do que dos meus próprios pais e tenho medo de magoá-los se eles perceberem isso.
- É difícil me acostumar novamente à minha vida antiga.
- Eu fiz tantos amigos e talvez nunca mais volte a encontrá-los.
- Não gosto daqui. Quero voltar.
- O período que passei no país anfitrião não foi tão fácil, mas agora todo mundo está comentando que eu tive uma experiência maravilhosa. Eles não têm a menor ideia de como foi difícil.
- Não me dou mais tão bem com meus amigos antigos, nós não temos mais muito em comum.

A adaptação à vida de antes do intercâmbio talvez demore um pouco. Compartilhar suas experiências com amigos e parentes pode ajudar. É importante que os estudantes falem com indivíduos que passaram por experiências semelhantes e mantenham contato com pessoas que conheceram durante o intercâmbio. Outros ex-participantes de intercâmbio são ótimas pessoas para ajudar nesse processo.

Depois do intercâmbio

Quais são as minhas obrigações com o Rotary depois do meu retorno?

Os rotarianos que ajudaram a patrocinar um estudante de intercâmbio muitas vezes desejam saber como foi o intercâmbio. Uma apresentação no clube patrocinador ou outros clubes do distrito é uma ótima maneira de compartilhar sua experiência.

Como posso manter contato com o Rotary?

O clube patrocinador muitas vezes participa do programa Prêmios Rotários de Liderança Juvenil (RYLA) ou patrocina um Interact ou Rotaract Club. O RYLA é aberto a jovens entre 14 e 30 anos, os Interact Clubs são para adolescentes de 14 a 18 anos e os Rotaract Clubs para pessoas de 18 a 30 anos de idade. Esses programas são ótima maneira de dar continuidade à ligação com o clube patrocinador e ao envolvimento com o Rotary. Alguns distritos têm também um programa específico para ex-estudantes de intercâmbio.

Às vezes os clubes pedem ajuda a ex-participantes de programa de intercâmbio para preparar outros estudantes para o programa.

Para os pais ou guardiões legais

O que devo fazer para preparar meu filho para o intercâmbio?

Uma das melhores maneiras de preparar seus filhos para o intercâmbio é participar ativamente das atividades pré-viagem. Leia todos os materiais referentes ao programa e participe do processo de obtenção do visto e passaporte.

Os responsáveis devem examinar a lista de bagagens cuidadosamente e guardar cópias de todos os documentos e receitas médicas do estudante. Eles devem também conversar com a direção da escola para informá-la sobre o programa de intercâmbio e saber como os créditos obtidos no exterior podem ser transferidos e que matérias são obrigatórias. Isto é especialmente importante se o estudante ainda estiver cursando o ensino médio, pois é bastante raro que créditos obtidos no exterior sejam transferidos para a escola de origem e o Rotary não pode prometer nada neste sentido.

Os responsáveis também devem informar-se sobre o país anfitrião para compreender melhor a nova perspectiva do estudante. É importante que o intercambista envolva-se e sinta-se confortável com a rotina no país anfitrião para que tenha menos saudades de casa. A limitação da frequência com que a família se comunica com o intercambista muitas vezes ajuda-o a se adaptar mais rapidamente.

Os sócios do clube patrocinador podem ajudar a responder a perguntas e dar o apoio necessário. Os pais ou guardiões legais devem manter contato com o clube patrocinador durante o intercâmbio.



Posso visitar meu filho durante o intercâmbio de longa duração?

Com a autorização do clube anfitrião é possível visitar o intercambista. Normalmente é recomendável que isto se dê durante o segundo semestre do programa, para não atrapalhar o processo de adaptação. É importante saber, no entanto, que alguns intercambistas veem estas visitas como uma invasão de privacidade, mas se sentem constrangidos de expressar estes sentimentos aos pais.

Como o programa Intercâmbio de Jovens garante a segurança do meu filho?

O Rotary International esforça-se para garantir um ambiente seguro para os participantes do Intercâmbio de Jovens através de uma estrutura de apoio. A estrutura inclui os seguintes elementos:

- Todos os intercambistas dispõem de um rotariano conselheiro que mantém contato regular com eles e serve de elo entre os estudantes e o clube, família anfitriã, pais e a comunidade. O conselheiro é treinado para tratar de problemas que possam vir a ocorrer durante o intercâmbio.
- O distrito oferece treinamento em prevenção de abuso e assédio a todos os participantes do programa Intercâmbio de Jovens e exige que passem por checagem de histórico criminal e processo de triagem e seleção de acordo com os requisitos legais do país anfitrião.

- Todos os estudantes recebem os dados de contato de uma mulher e um homem não-rotarianos como recurso alternativo em caso de problemas.
- O distrito garante que os estudantes possam contatar um representante 24 horas por dia e dispõe de diretrizes para notificar problemas e incidentes ocorridos durante o intercâmbio.
- Exige-se que os distritos notifiquem todos os casos de abuso e assédio sexual primeiro às autoridades locais competentes, e só depois aos dirigentes e administradores do clube e distrito. Em todos os casos, os pais ou guardiões legais do estudante devem ser contatados o mais rapidamente possível.

O programa Intercâmbio de Jovens proporciona uma experiência extremamente gratificante que muda a vida dos participantes. Parabéns por dar o primeiro passo rumo a uma visão de mundo inteiramente diferente!

Código de Conduta para Trabalhos com Jovens

O Rotary International se empenha em desenvolver e cultivar um ambiente seguro para todos os participantes de atividades rotárias. É da responsabilidade dos rotarianos, cônjuges e parceiros de rotarianos, e outros voluntários do Rotary salvaguardar ao máximo o bem-estar das crianças e dos jovens com os quais entram em contato, protegendo-os de qualquer abuso ou assédio físico, sexual e emocional.



ROTARY INTERNATIONAL®

One Rotary Center

1560 Sherman Avenue

Evanston, IL 60201-3698 EUA

www.rotary.org

752-PT—(709)